

Tite Campanella reestrutura ortopedia e promete zerar demanda reprimida em 4 meses

A Prefeitura de São Caetano do Sul iniciou uma ampla reestruturação da assistência ortopédica municipal com a formalização de um novo contrato que dobra a capacidade de consultas especializadas, passando de 1.200 para 2.400 atendimentos por mês. O acordo também amplia significativamente a oferta de cirurgias, que sobe de 45 para 85 procedimentos mensais.

A medida faz parte de um conjunto de ações voltadas à modernização da rede de Saúde e à redução do tempo de espera dos pacientes. Além da ampliação dos

atendimentos, a administração municipal promove mudanças nos fluxos regulatórios, na gestão das agendas e na integração dos serviços para acelerar o acesso da população às especialidades ortopédicas.

Segundo a Prefeitura, o novo modelo substitui um contrato de pagamento fixo por um sistema baseado na produtividade, remunerando apenas os procedimentos efetivamente realizados. A expectativa da Secretaria de Saúde é reduzir a fila de espera, que chegava a 10 meses, e atender a demanda reprimida em aproximadamente quatro meses. *Página 5*



Saúde de São Caetano dobra atendimentos ortopédicos e acelera fim da fila de espera

Novo modelo de contratação amplia consultas e cirurgias ortopédicas, reduz fila de espera e torna atendimento mais eficiente na Saúde

dos fluxos regulatórios, a otimização das agendas conforme demanda reprimida e a integração entre os diferentes pontos da rede municipal de Saúde.

A reestruturação do serviço engloba ortopedia geral, de coluna, joelho, mão, ombro, quadril, pé, tornozelo e pediátrica.

“Estamos reformando um sistema de Saúde que vivia mais de propaganda do que de bons serviços prestados à população. O contrato anterior custava R\$ 100 mil mensais fixos. A empresa recebia o pagamento com o médico atendendo ou não. E assegurava R\$ 50 mil para consultas e R\$ 50 mil para a coordenação do serviço, uma coisa ilógica. Nenhum empresário gere uma empresa dessa forma”, observou o prefeito Tite Campanella.

O chefe do Executivo complementou afirmando que a mudança para o modelo de pagamento por



Gestão Tite Campanella moderniza ortopedia e amplia acesso da população aos atendimentos

produtividade (por procedimento realizado), além de duplicar os atendimentos, torna a prestação do serviço mais econômica para a municipalidade. “Sem aparatinhamentos, profissionalizamos a gestão da Saúde, com contratos que buscam exclusivamente o benefício à população.”

Com o modelo antigo, a fila da espera por atendi-

mentos ortopédicos chegava a 10 meses. Agora, a expectativa da Secretaria de Saúde é atender a demanda reprimida em cerca de quatro meses, mantendo posteriormente o fluxo contínuo de atendimento aos novos pacientes inseridos na rede – a demanda é crescente, considerando, especialmente, que São Caetano possui muitos idosos e uma popu-

lação ativa.

“O contrato anterior foi mal dimensionado e mal estruturado, e trazia déficit de atendimento aos usuários. Agora teremos uma prestação de serviços mais equânime, com o pagamento de procedimentos que efetivamente forem realizados”, concluiu a secretária municipal de Saúde Adriana Berringer.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Região - São Caetano do Sul/SP

Página: 5